



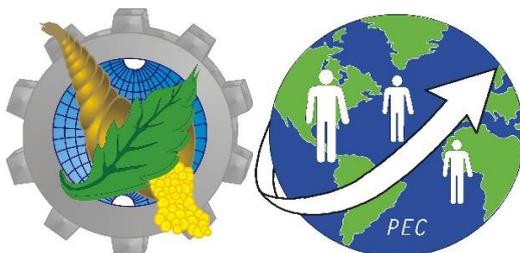
unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 10 – outubro de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 10 – outubro de 2009



Cesta básica registra alta de 0,66%

A maior parte das capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica registrou aumento no preço do conjunto de produtos alimentícios essenciais, em outubro. Doze localidades apresentaram variações situadas entre 0,06%, apurada em São Paulo e 2,37%, verificada em Belo Horizonte. Em Goiânia, o aumento foi muito superior ao das demais cidades, chegando a 9,20%, enquanto em Vitória (-0,64%), Manaus (-1,01%), Recife (-1,10%) e Fortaleza (-1,26%) ocorreram quedas nos valores dos gêneros de primeira necessidade.

Em outubro de 2009, o custo da ração mínima essencial¹ em Francisco Beltrão para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 178,99, representado uma elevação de 0,66%. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, cinco apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o leite (-7,80%) e a carne (-7,42%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com o tomate (29,48%) e o açúcar (10,42%); a variação positiva do preço do tomate foi observado também em Goiânia (GO) e Porto Alegre (RS), com valores superiores a 23%. Segundo o DIEESE a alta do açúcar, em outubro, aconteceu em 14 das 17 capitais pesquisadas.

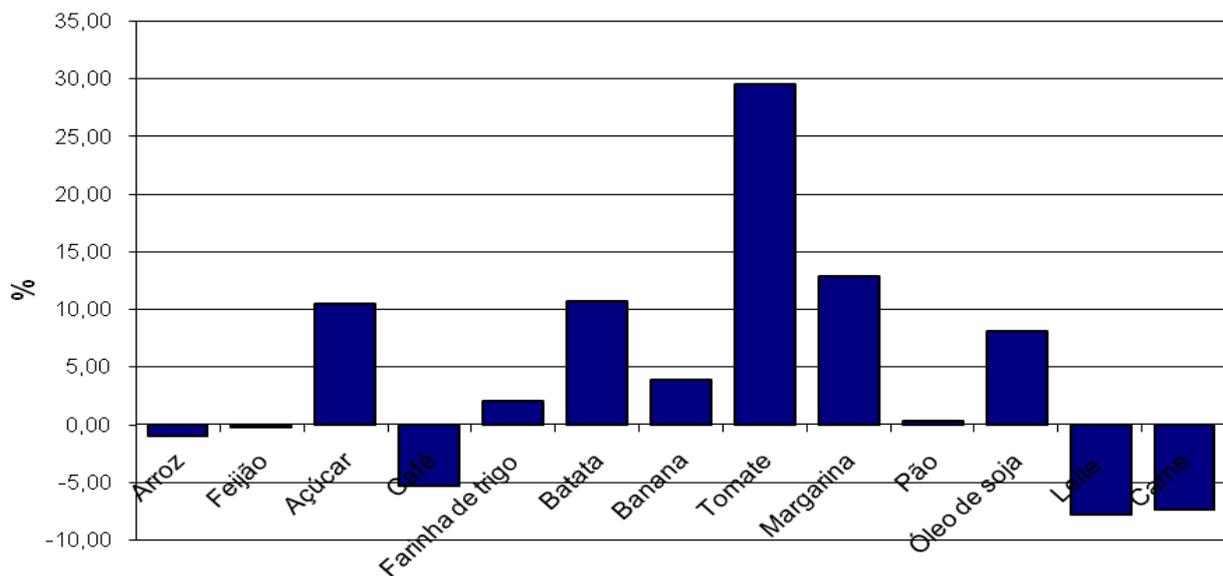


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – outubro-2009
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2009).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 37,47 e R\$ 21,74 respectivamente, representando uma redução de (-1,31%) e de (-1,34%) em relação aos valores praticados no mês anterior.

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço da água sanitária (21,34%) e do papel higiênico (12,40%), e redução com o sabonete (-6,78%) e o sabão em barra (-5,99%).

A variação acumulada no ano, de janeiro a outubro, para os itens da cesta básica, apresenta uma redução de (-6,41%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, nove produtos apresentaram redução de preço no acumulado entre janeiro e outubro: feijão (43,68%), arroz (-13,65%), farinha de trigo (-10,35%), óleo de soja (-5,59%), pão (-7,61%), carne (-13,42%), margarina (-0,37%), leite (-5,23%), café (-3,86%). As elevações foram observadas em quatro itens, destacadamente no preço da batata (114,55%), do açúcar (70%), da banana (15,57%), e do tomate (3,35%).

Com base no maior valor apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para outubro, o valor calculado corresponde a R\$ 1.503,68, ou 3,23 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 465,00. Em setembro, o mínimo necessário era de 1.493,83, (3,21 vezes o valor vigente), e em outubro de 2008 o piso deveria atingir R\$ 1.514,69, ou 3,65 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 415,00, esta relação aponta que houve uma melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em outubro de 2009, uma jornada de 84 horas e 41 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de agosto a outubro de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Agosto		Setembro		Outubro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	225,69	106h 47min	229,89	108h 46min	230,03	108h 50min
Curitiba	211,47	100h 03min	214,26	101h 22min	216,59	102h 28min
Florianópolis	216,53	102h 27min	224,26	106h 06min	226,37	107h 06min
Porto Alegre	238,67	112h 55min	245,86	116h 19min	248,29	117h 28min
Francisco Beltrão	173,18	81h 56min	177,82	84h 08min	178,99	84h 41min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

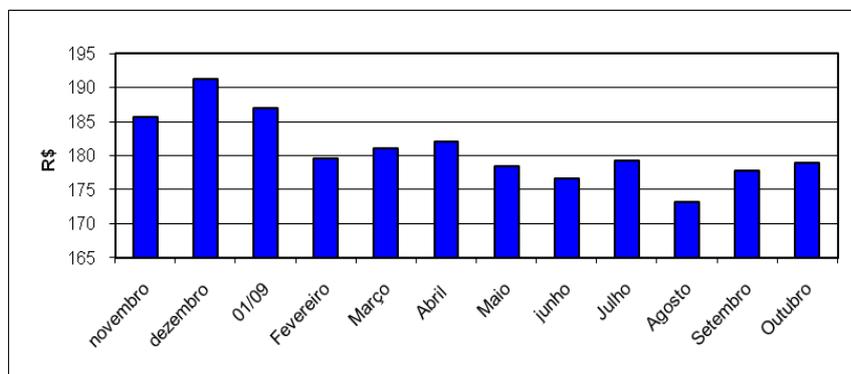


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de novembro de 2008 a outubro de 2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829